

MAPEAMENTO DAS NASCENTES NO MUNICÍPIO DE INCONFIDENTES NO SUL DE MINAS GERAIS

**Diogo L. GONÇALVES¹; Talita N. de ROMA²; Sindynara FERREIRA³; Ângelo M. S.
OLIVEIRA⁴; Adriana D. RODRIGUES⁵; Mark P. dos ANJOS⁶.**

RESUMO

A preocupação com o meio ambiente está presente na vida de grande parte da população. Estudos sobre o estado de conservação das nascentes e a estrutura de suas matas ciliares se mostram de extrema importância para embasar programas de recomposição desses ecossistemas. Desta forma o presente artigo demonstra o mapeamento e a situação ambiental das 106 nascentes do município de Inconfidentes/MG. Este zoneamento se justificou pela importância atribuída às nascentes por essas comunidades, já que a partir delas são dadas as condições para a produção de alimentos agroecológicos e a sobrevivência cotidiana.

Palavras-chave: Área de Preservação Permanente; Zoneamento ambiental; Preservação.

1. INTRODUÇÃO

Recentemente o Brasil tem passado por processos de desenvolvimento sem um planejamento adequado, que derivou em prejuízo para as futuras gerações, pois ocorreu e está ocorrendo uma destruição dos recursos naturais, destacando-se a destruição dos mananciais de água potável e principalmente das nascentes.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: diogolopesg@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: tnroma@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: sindynara.ferreira@ifsuldeminas.edu.br

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: angelo.oliveira@ifsuldeminas.edu.br

⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: adriana.dalo@ifsuldeminas.edu.br

⁶ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: mark.anjos@ifsuldeminas.edu.br

Segundo OLIVA JR. e SOUSA (2012), o uso improcedente dos recursos naturais atualmente tornou-se o alvo de estudo de pesquisadores. A poluição da atmosfera e hidrosfera, o desmatamento, o uso indevido da terra, a degradação dos recursos hídricos entre outros, caracterizam os problemas ambientais mais agravantes no mundo atualmente e encorajam a comoção da sociedade para que sejam tomadas providências urgentes, dando prioridade à conservação dos recursos naturais essenciais à qualidade de vida do planeta.

As áreas ciliares são sistemas que funcionam como reguladores do escoamento de água, sedimentos, nutrientes e poluentes, entre os divisores de água de uma bacia hidrográfica e o canal de escoamento do rio, funcionando como um sistema de filtragem, ou como um sistema tampão, protegendo um dos recursos de vital importância aos ecossistemas naturais e ao homem, o recurso hídrico (MOTA e AQUINO, 2003).

Levando em consideração a importância da mata ciliar para o bem estar da população e considerando a urgência de recuperar as nascentes que exercem um papel fundamental na formação e manutenção dos recursos hídricos, esse trabalho apresenta como objetivo primeiramente mapear as nascentes existentes no município de Inconfidentes/MG, e posteriormente mostrar a importância da interação entre reconstituição ciliar de uma APP, com o plantio direto de mudas de árvores nativas da região, visando a preservação e a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteção do solo, ampliação da beleza cênica da paisagem, assegurando o bem-estar da população que vive próximas ao local, aliada à Educação Ambiental junto a comunidade da zona rural.

A elaboração de um mapa contendo todas as nascentes do município de Inconfidentes/MG é de suma importância para os gestores públicos e para o meio ambiente como um todo. Saber onde estão, do ponto de vista geográfico, e quantas são, é questão essencial e primordial para se trabalhar a recuperação e\ou a preservação das nascentes e dos corpos hídricos formados a partir delas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Metodologias de intervenção na comunidade

O projeto foi desenvolvido no município de Inconfidentes/MG, onde foram realizadas visitas nas nascentes nos seguintes bairros: Romas, Boa Vista das Pitangueiras, Monjolinho e na cidade de Inconfidentes, mapeando-as com auxílio de um GPS marca Garmim eTrex10. As nascentes foram localizadas, através dos produtores rurais.

Foi produzido também um diagnóstico da situação ambiental das nascentes sendo classificadas segundo o nível de degradação, as nascentes são denominadas como nascente preservada, perturbada e degradada. As nascentes preservadas são definidas por apresentar uma vegetação com 50 metros de extensão ao redor da APP (área de preservação permanente), e as perturbada são aquelas que, mesmo não estando ocupadas por vegetação, têm uma boa conservação, por ser ocupadas com pastagem ou por uso agrícola adequado; as degradadas, são as que se encontram em um alto grau de perturbação, como solo compactado, um alto grau de escassez da vegetação (PINTO, 2003).

Desta forma os dados foram tabulados e fora construído uma tabela com os dados coletados, um mapa hidrológico com a localização das nascentes.

O projeto mapeou inicialmente a cidade de Inconfidentes, e os seguintes bairros: Boa Vista das Pitangueiras, Monjolinho e Romas, devido ao tamanho territorial dos bairros; à cidade de Inconfidentes é dividida em 17 bairros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram mapeadas 106 nascentes no município de Inconfidentes/MG, conforme Tabela 1. Oitenta por cento das nascentes encontram-se perturbadas ou degradadas e somente 20 por cento estão preservadas, desta forma podemos inferir que as nascentes precisam ser recuperadas, pois os produtores estarão de acordo com o Código Florestal Lei nº 4771, (BRASIL, 1965).

O bairro Monjolinho encontra-se com o maior percentual de nascente degradadas e/ou perturbadas, devido ao seu grau de declividade e a substituição da vegetação nativa por agricultura, pecuária e urbanização.

Além de que a restauração ecológica é o “processo de ajudar o estabelecimento de um ecossistema que foi degradado, perturbado ou destruído. E o objetivo deste processo é imitar a estrutura, a função, a diversidade e a dinâmica do ecossistema original, pois a mata ciliar reduz o assoreamento dos rios, deixa a água mais limpa, permitindo a manutenção da vida aquática, portanto as áreas naturais formadas pelas matas possibilitam que espécies da flora e da fauna possam se deslocar, reproduzir e garantir a preservação da biodiversidade da região (PRIMACK e RODRIGUES 2001).

Tabela 1: Situação ambiental das nascentes no município de Inconfidentes Sul de Minas Gerais

Bairros	Situação ambiental			
	Preservada	Perturbada	Degradada	Total
Inconfidentes	3	3	6	12
Romas	7	11	13	31
Monjolinho	1	18	26	45
Boa Vista das Pitangueiras	10	5	3	18
Total	21	37	48	106
Percentual	20%	35%	45%	100%

Pretende-se fazer o monitoramento dessas nascentes, onde fará com que esse trabalho sirva de multiplicação de informação e como exemplo de preservação e recuperação de nascentes para outros municípios.

Faz se necessário a intervenção da comunidade, no sentido de cuidar dessas nascentes e também recompor alguns locais de matas ciliares, com o intuito de atenuar o impacto ambiental.

Vale ressaltar que muitas nascentes foram impedidas de serem coletadas as suas coordenadas geográficas e até mesmo de serem fotografadas, pois os produtores sentem-se que devido a não regularização de suas nascentes, poderão futuramente sofrer punições.

4. CONCLUSÕES

O mapeamento das nascentes possibilitou a realização de um zoneamento ambiental com propostas para o reflorestamento das nascentes degradadas, pois encontram-se em maior quantidade.

Espera-se que este trabalho seja um meio de promover um desenvolvimento de um núcleo de produtores e educadores em um modelo em preservação, onde visa conscientizar nosso município e os demais realizando um trabalho efetivo. Reforçando ainda mais a convivência da proteção dos mananciais, incentivando a todos os municípios a real importância de preservar.

AGRADECIMENTOS

Aos professores e servidores do IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes, pelo apoio e subsídio de equipamentos para realização do trabalho.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL, Código Florestal, Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965. Acesso em 27 de agosto de 2016. Disponível em: <http://saema.com.br/files/Novo%20Codigo%20Florestal.pdf>

MOTA, S.; AQUINO, M.D. Gestão Ambiental. In: CAMPOS, Nilson; STUDART, Ticiania. M. Carvalho. Gestão das Águas: princípios e práticas. 2. ed. Porto Alegre: ABRH, 2003. p. 127-146.

OLIVA JÚNIOR, E. F.; SOUZA, I. S. Os impactos ambientais decorrentes da ação antrópica na nascente do Rio Piauí - Riachão do Dantas/SE. Revista Eletrônica da Faculdade José Augusto Vieira, Ano V, n. 7, 2012.

PINTO, L.V.A. Caracterização física da sub-bacia do ribeirão Santa Cruz, Lavras, MG, e proposta de recuperação de suas nascentes. 2003. 175 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) – Universidade Federal de Lavras, Lavras - MG.

PRIMACK, R.B. e RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina, Paraná, Ed. Vida. 2001.